



## 3 HUMANIDADES



### 3.4 Educação Física

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.1599

**O TRABALHO DOCENTE DE DOIS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SUPERVISORES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA-PIBID**

Lediana R. de Quadros

Victor J. S. Conceição

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC/GPOM

**Introdução:**

Para identificarmos a compreensão sobre trabalho docente, nos aproximamos de Wittizorecki (2001) que o entende como um conjunto de atividades que englobam, para além das aulas que os professores ministram. Ao considerarmos uma análise mais segura sobre o PIBID, buscamos no site da Capes compreender o Programa, que segundo ela, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Neste sentido, buscamos como objetivo, compreender como se dá o trabalho docente de professores de Educação Física, na condição de supervisores do PIBID.

**Metodologia:**

Para construção desta pesquisa descritiva, foram selecionados, a partir da representatividade tipológica (MOLINA NETO, 2010), dois professores de Educação Física supervisores do PIBID. As entrevistas foram gravadas, transcritas e passaram por um processo de validação interpretativa quando apresentadas aos próprios entrevistados para análise da fidedignidade das informações.

**Resultados e Discussão:**

A partir das entrevistas transcritas criamos unidades de significados, que embasaram uma categoria de análise e nos permitiram descrever os pontos principais elencados nas falas dos professores entrevistados. A essa categoria de análise elaborada denominamos de trabalho docente: compreensões dentro do programa. Identificamos que o trabalho docente exige-nos uma profunda reflexão, o que não é uma tarefa simples, sendo que na Educação Física, além de péssimos salários,

sofre a desvalorização da disciplina por vários meios: falta de materiais, infraestrutura mal adequada, crítica de outras disciplinas, pais e até mesmo de alunos, entre outros. Assim, entendemos o programa como um grande auxílio para os professores e também estudantes, onde, por meio deste, conseguirão enxergar o que realmente é ser professor e seu trabalho enquanto docente, assim incentivá-los a buscar reflexões sobre seu trabalho.

**Conclusão:**

Compreendemos que o PIBID é um elemento significativo para uma maior compreensão do ser professor e de seu trabalho docente, porém a organização escolar e o apoio também são fatores importantes para essa construção, oferecendo os subsídios necessários para que a prática educativa aconteça de modo efetivo, deste modo, consideramos que os professores constroem seu trabalho docente a partir do seu envolvimento com a organização.

**Referências:**

- MOLINA NETO, V. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas e investigação no âmbito da Educação Física. In: MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. A pesquisa qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, p. 113 – 146, 2010.
- WITTIZORECKI, E. S. Trabalho Docente Dos Professores De Educação Física Na Rede Municipal De Ensino De Porto Alegre: um estudo nas escolas do Morro da Cruz. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, Porto Alegre, 2001.

**Fonte financiadora:**

PIBIC-201447

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.1729

**BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE DO TABAGISMO**

Anderson Guedes Martins<sup>1</sup>, Elton Mendes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Educação Física, Universidade do extremo Sul Catarinense - UNESC, Brasil.

**Introdução:**

O tabaco é a principal causa evitável de mortes no mundo. Há evidências de que a cessação do tabagismo reduz o ritmo de declínio da função pulmonar e aumenta a sobrevida, em comparação ao hábito de fumar continuado. Estudos apontam que fumantes de meia idade apresentam fluxo de ar inferior, caminham menos e possuem menor capacidade de se exercitar quando comparados a não-fumantes; indivíduos fisicamente ativos são mais propensos a serem não-fumantes que indivíduos fisicamente inativos; além de uma relação negativa entre o tabagismo e a saúde relacionada à qualidade de vida dos indivíduos.

**Metodologia:**

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica, buscando descrever a relação entre dois comportamentos de saúde: tabagismo e prática de atividade física. Assim foram incluídos artigos originais encontrados na base de dados do Science Direct. Jha et al. (2013) efetuou uma análise estatística em um grupo de 219.917 adultos entre 1997 e 2004 nos EUA, avaliando os efeitos da cessação tabágica. Myers (2014) pesquisou a prática regular de atividade física e o risco de morte, realizando uma análise estatística em um grupo de 6.962 pacientes veteranos de guerra com idade de  $58,9 \pm 11$  anos.

**Resultados e Discussão:**

A análise de Jha et al. (2013) mostrou que uma pessoa que nunca fumou possui uma probabilidade cerca de duas vezes maior de chegar aos 80 anos de idade quando comparada com a dos fumantes atuais. Entre os fumantes atuais, a expectativa de vida é inferior em cerca de 11 anos para mulheres e

em cerca de 12 anos para os homens, quando comparada com participantes que nunca fumaram. Os benefícios da cessação do fumo dependem da idade em que o indivíduo parou de fumar. Aqueles que param de fumar entre 25 e 34 anos de idade ganham cerca de 10 anos de vida, enquanto que os que param entre 55 e 64 anos ganham 4 anos de vida.

O estudo de Myers (2014) apontou que indivíduos que não praticavam atividade física regularmente apresentaram maior risco de morte por todas as causas. O risco relativo para mortalidade de um indivíduo moderadamente ativo é de 1,38, em relação a um indivíduo ativo fisicamente. Este risco é de 1,81 para indivíduos que praticam pouca atividade física e de 4,32 para pessoas sedentárias.

**Conclusão:**

A prática regular de atividade física é um excelente auxiliar na melhora do estado psicológico, controle da ansiedade e alterações orgânicas no processo de abandono do cigarro. Em geral, ex-fumantes são mais favoráveis a exercícios que indivíduos fumantes. O estilo de vida ativo está associado com sucesso da interrupção do fumo. Programas de cessação de tabagismo que usam o exercício físico como coadjuvante reforçam a hipótese de que a vida ativa através do exercício tem ação positiva no abandono do hábito de fumar e de prováveis recaídas.

**Referências:**

- JHA, P. The New England Journal of Medicine 368 (2013), p. 341-350.  
MYERS, J. The American Journal of Medicine (2014).

**Trabalho Completo - Pesquisa**

3.4.1886

**Uma Análise da Produção Científica sobre Programas De Mentoria para Professores em Início de Carreira**

**Viviani Dias Cardoso;  
Joni Luiz Trichês dos Santos;  
Victor Julierme Santos da Conceição;  
Gildo Volpato.**

**Resumo:** Este artigo teve como objetivo verificar e analisar a produção sobre Programas de Mentoria no banco de Teses e Dissertações da Capes entre os anos de 2005 e 2014. Trata-se de uma revisão sistemática de abordagem qualitativa. Na análise das produções emergiram duas categorias: “Convergências e divergências entre os Programas de Mentoria” e “Influências dos Programas na pratica educativa dos professores iniciantes”. Conclui-se que o debate acerca dos Programas de Mentoria para professores em inicio de carreira é recente, no entanto, sua relevância abarca a preocupação de abrir espaços que auxiliem na construção dos saberes e fazeres da profissão, visando minimizar os impactos gerados no inicio da carreira buscando uma educação de qualidade.

**Palavras Chaves:** Professor iniciante; Programa de mentoria; Prática educativa;

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.1920

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA-SC**

**Diênifer Moraes, Ana Lúcia Cardoso, Bruna Carolini De Bona, Bruno Beloli Milioli, Eric Coelho, Luís dos Santos, Marlon Pereira, Vidalcir Ortigara.**

**GEPEFE – Grupo de estudos e pesquisas em Educação Física e Escola**

**UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense**

**Palavras-Chave**

Educação Física; Educação Infantil; proposta pedagógica.

**Introdução**

Este estudo apresenta-se como piloto de um projeto amplo intitulado *Educação Física e Escola: um filme da realidade carbonífera*, que analisa a disciplina de Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) na AMREC/SC. Propõe-se observar as aulas de EF na EI, buscando compreendê-las a partir da perspectiva histórico-cultural. Este estudo toma como recorte da pesquisa a análise da concepção pedagógica tomada pelos professores nas aulas de Educação Física.

**Metodologia:**

A pesquisa se constitui de um estudo de campo. As seguintes etapas foram desenvolvidas: 1) visita *in loco* na Secretaria Municipal de Educação com a carta de autorização da pesquisa; 2) Elaboração do questionário; 3) Coleta de dados nas escolas; 4) Observação das aulas de EF; 5) Análise dos dados. A pesquisa é referenciada pelos pressupostos da psicologia histórico cultural a partir das seguintes obras: Vigotski (1989), Elkonin (1998) e Davidov (1999), e pela perspectiva crítico superadora.

**Resultados e Discussão:**

A Rede Municipal de Forquilha é composta por quinze escolas de EI. Contemplamos na pesquisa as dez que possuem EF na grade curricular. Nestas lecionam oito professores. Quando questionados sobre a proposta pedagógica que embasa seu planejamento, dois afirmaram usar a proposta crítico-emancipatória; um confirmou basear-se na crítico-superadora; dois professores afirmaram que alternam ambas as propostas em sua práxis; dois disseram seguir a

proposta pedagógica do município, baseada na psicologia histórico-cultural e um alegou que a proposta municipal está indefinida quanto a EF e que orienta suas aulas conforme as informações da orientadora pedagógica do município.

**Conclusão:**

Podemos constatar certa disparidade em relação a proposta pedagógica adotada pelos professores, não havendo um consenso na rede municipal. Nesse sentido, acreditamos que as orientações da Proposta Curricular do Município podem orientar quanto ao posicionamento político e pedagógico dos professores. Isso nos leva a necessidade de aprofundar os pressupostos da teoria histórico cultural no que tange os processos de desenvolvimento psíquico na infância. Acreditamos nas possibilidades apontadas por essa teoria e nas contribuições que podem ser oferecidas para a organização pedagógica da EF na EI.

**Referências:**

- DAVIDOV, V. V. O que é atividade de estudo. **Revista escola inicial** nº7, 1999.
- ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: M. Fontes, 1998.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.1976

**O DIAGNOSTICO DO TRABALHO DOCENTE DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA.**

**Lucas Vitali Formigoni, Victor J. S. Conceição**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC/GPOM**

**Introdução:**

Compreender sobre Educação Física no ensino médio é muito relevante para um futuro profissional da área, percebe-se que a busca por experiências vividas por outros professores mais antigos é de extrema importância para dar um salto qualitativo em sua práxis pedagógica.

O tema desta pesquisa: O diagnostico do trabalho docente de professor de Educação Física do ensino médio na região carbonífera de Santa Catarina, ira ser uma rica aprendizagem dos passos que esses profissionais seguem durante sua estada nos colégios. Foram repensando em todas estas questões, que apresenta-se como problema desta pesquisa: Como os professores de Educação Física da região carbonífera, organizam o seu trabalho docente no ensino médio?

Tendo como objetivo de pesquisa descrever o perfil da prática pedagógica do professor de Educação Física das escolas de ensino médio na região carbonífera de Santa Catarina.

**Metodologia:**

Para a coleta de dados da pesquisa irei ter ajuda de professores de Educação Física que ministram aulas no ensino médio que se propuserem a responderem um questionário, com 39 questões abertas e fechadas com tais informações: Dados de identificação, Formação inicial, Formação permanente, Trajetória docente, Planejamento da pratica pedagógica.

**Resultados e Discussão:**

Quanto à quantidade de professores que serão entrevistados e numero de escolas previstas para esse trabalho até o presente momento são: 14 professores ACTs, 22 efetivos, nas 42 escolas estaduais da região

carbonífera, sendo elas em Criciúma com 19 participantes, Içara com 2 participantes, Urussanga 1 professor, Morro da fumaça 5 professores, Cocal do sul 2 docentes, Forquilha 4 docentes e Nova Veneza 3, Lauro Muller e Orleans ainda não estão prontos são eles que se dispusera a responder os questionários. As escolas aceitaram a participar mais os professores não se dispuseram a participar, são elas Balneário rincão, Siderópolis, Treviso.

Quanto aos participantes no presente momento percebe-se que são: eles 16 homens, 20 mulheres, 19 casados, 13 solteiros, 3 único, 1 viúvo. Referente a graduação e titulo dos mesmos na escola são: 14 ACTs, tendo eles uma percentual de media atuantes na escola de 21 horas semanais. 22 efetivos tendo eles 33,33 horas semanais atuantes nas escolas. Sendo que 31 professores tem especialização, 3 somente a graduação, 1 doutor e nenhum mestre.

Em relação aos periódicos que estamos fazendo nossa busca para a pesquisa qualitativa buscando encontrar estudos relacionados ao assunto encontramos 39 artigos na Revista Movimentos, 29 na Revista RBCE, 56 na Revista Pensar a Pratica, 05 na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 29 na Revista da Educação Física e 208 na Revista Motriz: da Educação Física.

**Conclusão:**

Entendemos que o processo de desenvolvimento docente continua após a conclusão do curso de formação inicial, no ambiente da própria escola onde passa a atuar. Esta pesquisa se justifica a partir da ideia de que os professores constantemente buscam compreender sua cultura escolar.

**Fonte financiadora:**

PIC 170 - 2015

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.2076

**AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES MORFOFUNCIONAIS NAS CATEGORIAS SUB 15, SUB 17 E SUB 20 DE UM CLUBE DE SÉRIE A: UM ESTUDO PARA PROSPECÇÃO DE CATEGORIA.**

Geiziane Laurindo de Moraes, Arthur Souza Silva, Ana Maria Volpato, Cleber de Medeiros, Barbara Regina Alvarez, Francine Costa de Bom, Joni Márcio de Farias.

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – Criciúma, SC, Brasil.

Grupo de Estudos em Exercício e Saúde – GEPES - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – Criciúma, SC, Brasil.

**Introdução:**

Avaliaram-se as capacidades morfofuncionais de um clube de série A, um estudo para prospecção dos atletas. Para obter resultados foram usados vários testes como métodos de análise, que apresentaram resultados significantes na comparação das categorias SUB 15, SUB 17 e SUB 20. Avaliar a relação entre a condição morfofuncional, idade e categoria atual de treinamento para prospecção dos atletas

**Metodologia:**

Fizeram parte do estudo atletas das categorias SUB 15 (17 atletas), SUB 17 (22 atletas) e SUB 20 (18 atletas) de um clube de futebol de campo da série A do Campeonato Brasileiro de 2013, que atenderam a todos os critérios de inclusão e exclusão.

A composição corporal foi o protocolo de Faulkner<sup>(13)</sup>. A velocidade Svensson Drust<sup>(14)</sup>, o tempo no teste, fotocélulas *Speed Test* 6.0 CEFISE®<sup>(14)</sup>. O VO<sub>2</sub> máx. foi pelo *Yo-Yo Endurance Test*<sup>(16)</sup>. Para a força de membros inferiores “impulsão horizontal”<sup>(4)</sup>. A potência de pico, média e o índice de fadiga o *Running-based Anaerobic Sprint Test (RAST)*<sup>(18)</sup>. A análise estatística foi utilizada o SPSS 20.0, avaliando (ANOVA) two-way, seguido pelo teste post hoc Tukey, o teste t de Student para dados não pareados  $p \leq 0,05$ .

**Resultados e Discussão:**

Comparando as categorias, o SUB 15 apresentou melhores resultados quando comparados ao SUB 17 nas capacidades: aeróbia e velocidade, as demais capacidades

o SUB 17 apresentou melhores resultados. Comparando os resultados do SUB 17 com SUB 20, esta categoria teve resultados significativamente melhor nas capacidades: força e a potência, os demais não houve diferença significativa.

**Conclusão:**

No clube avaliado os atletas são separados por idade e categorias, independente das condições físicas, o que pode dificultar a ascensão dos atletas.

**Referências:**

- BOMPA, Tudor O. **Treinamento total para jovens campeões**. São Paulo: Manole, 2002. 248 p.
- CARLOS, V.N.A; et all. **Velocidade e força explosiva correlacionadas ao estado maturacional de jovens futebolistas das categorias infantil e juvenil.artigo original**. XXI encontro de professores e alunos de educação física.Volta Redonda.2013
- FERNANDES, José Luis. **Futebol: ciência, arte ou - sorte! : treinamento para profissionais - alto rendimento: preparação física, técnica, tática e avaliação**. São Paulo: E. P. U, 1994. 119 p.
- FLECK, S.T.; KRAEMER, W.J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 3° ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- GOMES, A. C. **Treinamento desportivo: estrutura e periodização**. São Paulo, SP, Artmed, 2002.
- GUEDES. D. P. e GUEDES. J. E. R. P. **Manual Prático para Avaliação em Educação Física**. 1ª ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2006.
- LOPES, Alexandre; PAOLI, Prospero B.; PIMENTA, Eduardo M. **Preparação física e muscular nas categorias de base do futebol**. Viçosa, 2002.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4. 2099

**O ESSENCIAL-GERAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Bruno Beloli Milioli, Bruna de Bona, Diênifer Moraes, Eric Coelho, Marlon Pereira, Mauricio Coral, Vidalcir Ortigara.**

UNESC/GEPEFE

**Introdução:**

Na necessidade de avançarmos para uma sociedade que supere as contradições iminentes da luta de classes, a exploração do homem pelo homem, os meios privados de produção, debatemo-nos com as funções que devem ser cumpridas pela educação escolar e, conseqüentemente, pela Educação Física, vislumbrando por meio de bases metodológicas superar os princípios da escola tradicional, por meio do desenvolvimento intelectual dos alunos.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é explicar a proposição de ensino que acreditamos efetivamente elevar o pensamento dos alunos a uma condição de pensamento teórico, o ensino desenvolvimental. A proposta tem como ponto de partida o essencial-geral dos objetos de estudo. Sendo assim, nos perguntamos pelo essencial-geral da Educação Física.

**Metodologia:**

Adotamos como metodologia a pesquisa bibliográfica, pois traz elementos sobre o conhecimento pesquisado na literatura científica. Neste sentido abordamos as seguintes obras: Davídov (1988), Davýdov (1982) e Nascimento (2014).

**Resultados e Discussão:**

Na concepção desenvolvente a organização do ensino é de fundamental importância distinguir os conhecimentos empíricos dos teóricos para desenvolvimento intelectual dos alunos.

Davídov aponta como ponto central no enfoque do conhecimento dos objetos de cada disciplina específica o essencial-geral de seu objeto. Essa é base da elaboração de

uma atividade de ensino que leve os alunos a entrar em atividade de estudo.

Sobre o essencial-geral da Educação Física encontramos em Nascimento (2014) uma primeira aproximação ao tema que nos parece bastante coerente com as orientações Davidovianas do ensino Desenvolvimental.

A autora estabelece três relações essenciais-gerais das atividades da cultura corporal encarnadas no jogo, na dança, na luta, na ginástica, que as denomina de: criação de uma imagem artística com as ações corporais, controle das ações corporais do outro e domínio da própria ação corporal.

A compreensão das relações essenciais-gerais das atividades da cultura corporal se dá sob a forma de conceitos teóricos na investigação do lógico e histórico que, por sua vez, permitem a sistematização do geral do fenômeno.

**Conclusão:**

Concluimos, neste contexto que a Educação Física, ao trabalhar efetivamente com a didática Desenvolvimental, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento teórico e, assim, o desenvolvimento das funções psíquicas superiores. Isso tudo tendo em vista a necessidade da formação da personalidade das novas gerações com prioridade ao desenvolvimento do homem frente às eventualidades da vida, criação de novas formas de vida social, novas estruturas, tipos de atividade e valores sociais.

**Referências:**

DAVÍDOV. V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico**: investigación psicológica teórica y experimental. Moscú: Progreso, 1988.



\_\_\_\_\_. **Tipos de generalización en la enseñanza.** 3 ed. Habana: Pueblo y Educación, 1982.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. **A atividade pedagógica da Educação Física:** a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

**Fonte financiadora:**

PIBIC/UNESC

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.2292

**CONCEITO DE LANÇAMENTO E ARREMESSO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**  
Mainara Motta, Arthur Matos, Bruno Milioli, Franklin de Araújo, Jéssica Rabelo, Jhenifer Almeida, Sirléia Silvano, Carlos Augusto Euzébio

UNESC/PIBID

**Introdução:**

O presente trabalho é parte do plano de atividades do PIBID/UNESC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência da Universidade do Extremo Sul Catarinense, organizado institucionalmente no subprojeto de Educação Física.

As atividades desenvolvidas fizeram-nos refletir em relação à problemática de terminologia em volta dos conceitos arremesso e lançamento, deste modo nos perguntamos: Qual a diferença entre lançamento e arremesso?

Nosso objetivo é compreender o conceito científico do fundamento lançamento e arremesso, vislumbrando reconhecer suas aproximações e distanciamentos no âmbito do trato com conhecimento nas aulas de Educação Física.

**Metodologia:**

A partir de encontros quinzenais na universidade e na presença semanal nas escolas, pudemos desenvolver um estudo que conseguiu dialogar o uso da terminologia arremesso e lançamento. Deste modo, para estudo e reflexão utilizamo-nos dos seguintes autores: Nozaki (1996), Gonzalez (2006) e dicionário online Léxico. Essa análise permitiu maior reflexão a cerca dos conceitos supracitados.

**Resultados e Discussão:**

Os autores foram confrontados vislumbrando apropriarmos-nos dos conceitos teóricos, neste sentido apontaremos os conceitos conforme as obras estudadas.

Nozaki (1996) visa aproximações teóricas para aplicar a biomecânica junto à cultura corporal nas aulas de Educação Física, pois, há no lançamento e no arremesso princípios biomecânicos que os diferenciam, tais como:

tipos de velocidade, força e precisão, além dos padrões motores. O autor aponta que estes fundamentos são executados pelos membros superiores através do movimento angular e linear. Sendo que o lançamento é dito linear, pois, existe uma distância percorrida, proporciona maior aceleração e uma distância final. Enquanto o arremesso é angular devido a sua execução em menor raio, a diminuição da resistência para um ganho de força, e uma maior precisão em uma única direção.

Gonzalez (2006) fornece elementos para compreendermos melhor os conceitos de lançamento e arremesso ao classificar os esportes sem interação com adversário, o autor expõe que as modalidades são ordenadas pelos esportes de marca, estéticos e de precisão.

De acordo com o dicionário Léxico arremessar corresponde o ato de lançar ou atirar para longe. Já a palavra lançamento significa projeção no espaço.

**Conclusão:**

Concluimos que os professores de Educação Física tem dificuldade de ampliar/potencializar no âmbito da efetividade prática escolar cotidiana o conhecimento dos fundamentos lançamento e arremesso, pois a literatura carece de estudos na consolidação de conceitos científicos referentes aos fundamentos apresentados no intuito de compreendê-los e aplicá-los de maneira mais eficiente no planejamento escolar.

**Referências:**

GONZALEZ, F. **Sistema de classificação dos esportes**. In: Ricardo Rezer. (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.



LÉXICO. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa.** Disponível em: <  
<http://www.lexico.pt/> Acesso em: 10 ago. de  
2015.

NOZAKI, H. **Arremessando e Lançando na Aula de Educação Física:** Um Plano com a

Presença da Biomecânica. In: I Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, Niterói, p. 54-59. 1996.

**Fonte financiadora:**

PIBID- 2015

**Modalidade: Resumo Extensão**

3.4.2524

**PROJETO BOLA PARA FRENTE: PRÁTICAS CORPORAIS PARA TERCEIRA IDADE**

**Sabrina Furtunato de Ávila, Luana Cademartori Minghelli, Amanda Biava Lima, Victor Julierme Santos da Conceição**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC**

**Introdução:**

Segundo Mantovani (2007), os benefícios das atividades físicas estão presentes nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, pois, ao envelhecer, os idosos enfrentam problemas como solidão, ausência de objetivos de vida e de atividades ocupacionais, sociais, de lazer, artístico-culturais e físicas. O projeto Bola para Frente trabalha com o sentido atribuído às Práticas Corporais, que são *fenômenos* que se mostram, prioritariamente, ao nível corporal e que se constituem como manifestações culturais de caráter *lúdico*, tais como os *jogos*, as danças, as ginásticas, os *esportes*, as artes marciais e acrobacias, entre outras práticas sociais (LAZZAROTTI FILHO et al., 2009). O programa, além de proporcionar qualidade de vida para os idosos, serve como espaço de pesquisa para a comunidade acadêmica. Assim, os acadêmicos bolsistas estão desenvolvendo uma pesquisa que trata-se de uma discussão acerca das histórias de vida de idosos em suas experiências com as práticas corporais. O estudo se fundamenta em compreender o processo de envelhecimento humano e as práticas corporais dos participantes.

**Metodologia:**

No projeto participam aproximadamente 119 idosos de ambos os sexos, porém 5 idosos irão participar da pesquisa, a fim de compreender melhor o objeto de estudo. Considerando a importância de ouvir e compreender como a Educação Física está inserida na história de vida de idosos será utilizada para a coleta de dados a entrevista narrativa, a fim dar voz aos idosos e

aprofundar o conhecimento construído a partir de seus relatos.

**Experiência de Extensão:**

Após o término das entrevistas será realizada a transcrição das mesmas, no seu formato original, para posteriormente construirmos o conhecimento analisando as falas dos sujeitos a partir de uma divisão de categorias, que representam os fenômenos mais encontrados nas suas narrativas.

**Considerações finais:**

A conclusão da pesquisa será pautada em desvendar o conteúdo latente que os dados possuem. Isso abre perspectivas de descobrir ideologias, tendências e características dos fenômenos sociais. Com isso, os diálogos que estão presentes no dia a dia das atividades serão agora uma fonte de conhecimento científico de caráter qualitativo, que trarão uma riqueza de experiências para a história do projeto.

**Referências:**

- LAZZAROTTI FILHO, A. O Termo “Práticas Corporais” Na Literatura Científica Brasileira E Sua Repercussão No Campo Da Educação Física. **Anais do VI Congresso Goiano de Ciências do Esporte**. Goiânia 10 a 12 de Junho de 2009 Otto (1987).
- MANTOVANI, E. P. Atividade Física, Saúde e Envelhecimento. In: VILARTA, R.; SONATI, J.G. (org.). **Diagnóstico da alimentação saudável e atividade física na fundação de desenvolvimento da UNICAMP**. Campinas: IPES EDITORIAL, 2007, v. 1, p. 65-72.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. Atlas, 1987.

**Fonte financiadora:**

Edital de extensão da UNHACE nº 13/2013.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.2527

**O PROGRAMA DE ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO (PAMSI)**

**Luana Cademartori Minghelli, Sabrina Furtunato de Ávila, Amanda Biava Lima, Victor Julierme Santos da Conceição**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC**

**Introdução:**

O Programa de Atenção Multidisciplinar à Saúde do Idoso (PAMSI) desenvolve atividades desde o ano de 2009, e atualmente suas ações são financiadas pelo edital 19/2013 de Extensão da UNA SAU/UNESC. O projeto conta com a participação dos cursos de Educação Física, Nutrição, Enfermagem e Psicologia. Partimos do princípio que o Brasil, segundo o IBGE (2010), já conta com mais de 8,5% da população na fase de envelhecimento, Santa Catarina é um dos estados que mais envelhece. Em tempos em que a ciência evolui rapidamente os anos a mais de vida são frutos dessa evolução. Sendo assim o projeto traça suas atividades voltadas á práticas corporais buscando a autonomia dos participantes sendo ela, condição que o sujeito tem em se relacionar com o meio o qual faz parte. Para dar conta dessa ideia, é realizado um trabalho integral, ou seja, diferentes áreas de conhecimento trabalhando juntos em prol de um objeto em comum, o Envelhecimento Humano. Além das atividades práticas o projeto atua como fonte de pesquisa para a comunidade acadêmica. Este ano os bolsistas estão desenvolvendo um estudo que busca identificar a influência de atividades psicomotoras na autonomia funcional dos idosos, ampliando o conhecimento em relação ao desenvolvimento motor de indivíduos adultos.

**Metodologia:**

O PAMSI atualmente atende cerca de 119 idosos, e participarão da pesquisa todos os que contemplarem os critérios de inclusão. Os idosos serão submetidos a atividades psicomotoras durante 15 semanas e para coleta de dados da autonomia

funcional será utilizado o protocolo do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM) que será aplicado pré e pós as atividades.

**Experiências de extensão**

A psicomotricidade trabalha com aspectos relacionados a tonicidade, a equilíbrio, a lateralização, a noção do corpo, a estruturação espaço-temporal, a praxia global e a praxia fina. Sendo assim, ela surge como ferramenta capaz de manter a autonomia funcional do idoso e também ampliar o conhecimento que eles têm sobre o próprio corpo. Os resultados dessa pesquisa poderão abrir portas a uma nova metodologia de trabalho com este público, que prioriza o desenvolvimento integral do ser humano.

**Conclusão:**

A realização desse projeto transforma o espaço de atividades em trocas constantes de conhecimento e experiências provocando um crescimento mutuo do ser humano através de uma dinâmica de integração e socialização entre todas as pessoas que fazem parte dele. Sendo assim, além das melhoras nos aspectos físicos dos participantes, mudanças no âmbito emocional, espiritual e social também são oportunizados, transformando o indivíduo de forma integral.

**Referências:**

FONSECA, Vitor da. **Manual de observação psicomotora**. São Paulo: Art Med, 1995.  
PAPALÉU NETTO, M. **Gerontologia: A velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Atheneu, 2002.  
ZIMERMAN, G. L. **Velhice Aspectos Biopsicossociais**. Artmed. Porto Alegre, 2000.

**Fonte financiadora:**

Edital de extensão da UNESC 19/2013.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

3.4.2656

**PERFIL DE USUÁRIOS DE CRACK INTERNADOS EM CLÍNICA DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC.**

Jéssica Abatti Martins; Joni Marcio de Farias.

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense.  
GEPPS – Grupo de Extensão e Pesquisa em Promoção da Saúde.

**Introdução:**

O crack é considerado como um problema de saúde pública, devido aos transtornos sociais e de saúde que ele desencadeia. O planejamento de ações nessa área depende de maior apropriação de dados sobre a população usuária do crack. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi identificar o perfil de usuários de crack internados em uma clínica de reabilitação no município de Araranguá/SC.

**Metodologia:**

O estudo foi desenvolvido em uma organização não governamental no município de Araranguá – SC, que dispõe de uma equipe multiprofissional, com aproximadamente 110 homens dependentes químicos internados para desintoxicação.

A constituição da amostra foi a partir do prontuário, com obrigatoriedade de apontar o uso de crack como motivo principal da internação. Após a composição do grupo foram assinados os termos de consentimento livre e esclarecido, para os participantes que apresentaram idade inferior a 18 anos, os pais ou responsáveis assinaram. Posteriormente a amostra preencheu a anamnese clínica, desenvolvida pela equipe, no qual continha informações socioculturais, socioeconômicas (critério de classificação econômica Brasil), estado de saúde e sobre o uso de drogas.

**Resultados e Discussão:**

A maioria da população do estudo se concentrou em uma faixa etária de 12 a 35 anos (80%). Em relação ao estado civil, a amostra foi composta principalmente por homens solteiros (75%). A condição

socioeconômica desses indivíduos não se mostrou muito favorável, porém 65% da amostra relataram que apresenta uma ocupação regular. O tempo de uso do crack foi bem diversificado. Obtendo usuários que fizeram uso de meses, até aqueles que utilizaram mais de dois anos. Em seguida, foi informado que além do crack, a maioria dos usuários fazia uso de outras substâncias, tais como: nicotina e o álcool.

**Conclusão:**

Conclui-se que o perfil dos usuários de crack desse estudo são em grande maioria homens, solteiros, com condição socioeconômica não muito favorável, apesar de que a maioria apresenta uma ocupação regular. Além de usar o crack, faz/fazia uso de outras substâncias associadas.

**Modalidade: Trabalho completo - Pesquisa**

**3.4. 2735**

**EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIA NA CONCEPÇÃO CRÍTICO-SUPERADORA**

Cecília Ronconi Spilere<sup>1</sup>

Luis Afonso dos Santos<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo compreender como os professores podem abordar o tema mídia dentro da concepção crítico-superadora, que tem como principais características: diagnosticar, julgar e buscar uma direção, tornando assim alunos críticos para a sociedade. Trata também de como a mídia pode influenciar as crianças e adolescentes através dos meios de comunicação de massa, tendo em vista a relação que a mídia possui com o esporte e

sua influência na Educação Física Escolar. Assim, o estudo feito de pesquisa bibliográfica constatou que há possibilidades de abordar a mídia em nossas aulas, tendo o professor como um mediador desse processo, estando preparado para lidar com os meios de comunicação no ambiente escolar e com a influência da mídia nas aulas de Educação Física e na sociedade.

**Palavras chave:** Educação Física. Esportes. Mídia. Concepção Crítico-Superadora

## Modalidade: Resumo de Pesquisa

### RELAÇÃO ENTRE PERFIL DE CORREDORES DE RUA COM INCIDENCIA DE LESÕES NO MUNICIPIO DE CRICIUMA – SC.

Rafael Colares Antunes<sup>1</sup>, Cleber de Medeiros<sup>2</sup>, Joni Márcio de Farias<sup>3</sup>

UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, GEPPS - GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

#### Introdução:

Anualmente tem-se observado uma crescente na adesão de pessoas a prática de corrida de rua. Logo, a quantidade de estudos nesta população também tem aumentado e sobre diversos como a descoberta de motivações para este fenômeno e também para a melhora da performance esportiva

#### Metodologia:

Foi realizado um estudo descritivo transversal com uma amostra de 88 corredores, sendo 56 homens e 32 mulheres, escolhidos de maneira aleatória, no parque centenário da cidade de Criciúma, o instrumento utilizado para coleta dos dados foi construído pelos pesquisadores contendo perguntas abertas e fechadas, os dados foram analisados pelos SPSS 20.0 para frequência descritiva e correlação de pearson.

#### Resultados e Discussão:

A amostra teve uma idade média de 36 anos, 55,4% com prática semanal de corrida 3 vezes na semana; 43,2% já tiveram alguma lesão, sendo o joelho (52,6%) o local mais acometido. Os dados demonstraram uma correlação positiva entre quantidade de lesões e o tempo de prática da modalidade ( $r=0,269$ ), e com a maior distância média diária de treino ( $r=0,226$ ), bem como o trabalho preventivo não demonstrou eficácia na diminuição de incidência de lesão ( $r=-0,133$ ).

#### Conclusão:

Há uma relação direta entre distância percorrida e lesão, bem como o tempo de prática. A orientação de profissionais não apresenta influência significativa na redução das lesões, ou seja, muitas lesões podem ser decorrentes de volumes e intensidade de

treinos prescritos ou executados de maneira equivocada.

#### Fonte financiadora:

UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, GEPPS - GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE.

